

Redação, Administração e Officinas
Largo da Sé n. 5 (Sobrado)
CAIXA POSTAL, 195
Endereço telegraphico: LANTERNA
Toda a correspondência deve ser dirigida ao
DIRECTOR:
EDGARD LEUENROTH

A Lanterna

FOLHA ANTI-CLERICAL E DE COMBATE

Aparece aos sabbados

PREÇOS DE ASSINATURA
ANNO . . . . . 10\$000
SEMESTRE . . . . . 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

No preço de assinaturas para o exterior ha a differença de porte do Correio



A questão do dia — A Constituição está votada — Órgãos legislativos e executivos — Um deputado que se retira descontente — As razões do gesto de Pilatos — Brigas de grupos e candidatos a presidência — Que pensam os candidatos da lei de separação? — Ainda as negociações franco-alemãs — Aggravamento do perigo de guerra — A guerra social na Inglaterra — Mudança de tactica — O que dizem os belligerantes — A guerra de classes interessa a todos.

LISBOA, 20 DE AGOSTO

Os politicos estão agora entretidos com a questão da escolha presidencial.

Terminou ante-hontem a discussão do estatuto fundamental da Republica, o qual terá revisão decennial, antecipada, porém, de cinco annos, se assim o desejarem dois terços dos membros do Congresso.

Haverá deputados, eleitos por tres annos, e senadores por seis, renovando-se metade triennialmente, por occasião das eleições geraes.

E ha terá presidente quadriennial, eleito pelo Congresso, em sessão conjunta especial, terminando o mandato do primeiro — que será escolhido dentro de tres dias — em 5 de outubro de 1915. Para este cargo serão ineligiveis os ministros nos primeiros seis mezes, depois de terem saído do poder: abre-se uma excepção em favor dos membros do actual governo, que não poderiam naturalmente demittir-se a tempo...

Não falta quem não se sinta satisfeito com esta constituição, e entre todos os descontentes faz-se notar o general Dantas Baracho, que acaba de apresentar e manter pertinazmente, a despeito de repetidas instancias, a sua renuncia ao cargo de deputado.

Não, diz elle, assim não quer as responsabilidades politicas da função legislativa: teria de atacar o regimen tal como ficou, e neste momento não o quer diminuir ou enfraquecer. Preconizou-se uma republica democratica, solememente proclamada na primeira sessão do Constituinte; mas praticamente preferiu-se uma republica aristocratica, com tendencias para desandar em oligarchia. Prometteu-se uma republica sem presidente; mas na constituição introduziu-se este pomo de discordia, que é desde já fator de desunião do partido em face do inimigo e que pode ser o embrião da dictadura. E o mal foi aggravado, exceptuando-se da ineligibilidade os actuaes ministros. Apoiará a republica, mas repudia responsabilidades que não lhe cabem e retira-se do parlamento, lavando as mãos como Pilatos.

Os deputados insistiram duas vezes pela desistencia de semelhante resolução; mas á terceira irritaram-se e disseram que o intratável e indisciplinado general, sempre ás turras com os governos, não lhes levava a palma em republicanismo, que nelle datava apenas de 5 de outubro...

Amanhã discutir-se-á o subsidio dos parlamentares e do presidente da Republica; depois será formado, pela Constituinte e no seu seio, o primeiro senado; em seguida teremos a escolha do presidente.

E refere a peleja... Os grupos dos ministros do interior e do fomento, Almeida e Camacho, não querem Bernardino Machado, e contra elle formaram bloco, cantando desde já victoria — o que aliás é de boa tactica. O mesmo fazem os contrarios, para quem Bernardino Machado é o candidato ideal, já naturalmente indicado pela opinião antes da republica, e agora combatido por fomentadores de desunião, no interesse de traidores e de ambiciosos... Deixo aliás ao leitor o

cuidado de avaliar a graciosa troca de accusações e de intrigas, em que é tão fecundo o campo da politica.

Como a lei de separação tem capital importancia para a opinião republicana, o Mundo, órgão mais ou menos officioso de Affonso Costa e Bernardino Machado, dispensa, não sei se insidiosamente, a seguinte pergunta:

«E' necessario que, antes de ser eleito o presidente da Republica, os candidatos, ou os seus partidarios, digam qual é a sua opinião sobre a lei da separação das igrejas. Sabe-se o que pensam os srs. drs. Bernardino Machado e Magalhães Lima. Este considera a lei basililar da Republica. Bernardino Machado mostrou-se absolutamente identificado com ella. Que pensam outros candidatos?»

Bernardino Machado, com effeito, disse mesmo que o primeiro presidente deve chamar a constituir gabinete o autor da lei, o dr. Affonso Costa.

E que pensa o dr. Manuel de Arriaga, que parece ser o candidato do bloco, após a desistencia de Anselmo Braamcamp? O que elle declarou é que devia ser o presidente da união republicana e que não chamaria ao poder nenhum dos actuaes ministros, devendo porém o novo governo continuar-lhes a obra e executa-la.

O resultado de tudo isto... já ahi será conhecido á data da publicação destas linhas — e é bem provavel que nada de grave succeda...

...E interessante tambouco...

E as negociações franco-alemãs?

De novo nos chegam noticias inquietantes, e fala-se até em rompimento, em discretos preparativos militares, em concentrações de esquadras...

De novo adeja sobre a Europa o negro fantasma da guerra.

Mas em quanto perdura a dolorosa expectativa, na perspectiva terrivel duma sangrenta luta internacional — vamos assistindo ao desenrolar duma não menos dramatica pugna, tendo por theatro precisamente uma das nações mais directamente envolvidas no conflicto pendente.

E a guerra social que se combate em Inglaterra, com igual decisão de parte a parte.

Os operarios inglezes eram muito legalistas. Quando faziam as suas greves, era por corporações insuladas, em attitud pacifica e expectante, á força de dinheiro. A solidariedade intercporativa e internacional era-lhes quasi estranha. Ignoravam a greve geral e a acção energica e prompta.

Mas o desequilibrio entre os salarios e o custo da vida aggravou-se. As colligações patronaes e os trusts fortificaram-se, alcançando sempre victoria no terreno do dinheiro e da expectativa... Os tribunaes desataram a condemnar a perdas e damnos as pesadas e velhas uniões operarias, com seus thesouros lentamente accumulados. Depois foram as commissões de conciliação que, a principio, sob a pressão da greve, resolviam a favor dos operarios, mas em breve começaram a inclinar a balança para o lado dos niais ricos...

Os chefes industriaes lançavam com frequencia o imprudente desaffo de lock-out — o encerramento combinado das officinas duma industria. E a luta tornou-se mais accessa, mais ardente, as tropas aguerriaram-se e ganharam experiencia.

A recente greve maritima teve um caracter francamente novo; e a actual, que é uma derivada, ou sua continuadora, accentuou esse caracter.

A greve generaliza-se, tem uma forma decidida, praticam-se actos de sabotagem. Appella-se para a

solidariedade na acção das outras corporações de officio e para a ajuda moral e financeira dos proletariados dos varios paizes.

Os grevistas falam francamente em guerra do trabalho; e com igual franqueza os directores da industria declaram não ceder por uma questão de principio. «Estamos chegados — proclama um delles — a um momento, na historia da humanidade como na das nações, em que não é já possivel continuar no systema das concessões, mas sim entregarmo-nos á sorte das grandes batalhas».

E, pois, um grande episodio da luta de classes, da guerra social — perante a qual não recuam os que mais energicamente se oppõem ás guerras entre nações, como recentemente numa vasta manifestação operaria de Londres. Nestas, trucidam-se massas de jovens pelos interesses de oligarchias financeiras e industriaes; na guerra social, batem-se duas classes mundiaes pelos seus verdadeiros interesses, irreductivelmente antagonicos — até ao desapparecimento das classes rivaes pela socialização dos meios de produzir.

Neno Vasco.



A «Congregação das donzellas catholicas de Linz» (Allemanha), cujas socias devem «praticar as virtudes christãs e principalmente a santa castidade», tem uns estatutos em que ha, sob o n.º 4, um artigo assim concebido:

«Da Congregação só podem fazer parte as donzellas que conservaram a sua virgindade, pelo menos aos olhos do mundo, que gozam de boa reputação e que evitem cuidadosamente as occasiões de peccado acima citadas...»

Pelo menos aos olhos do mundo (e sobretudo do mundo leigo) — traduz bem a concepção catholica ou jesuitica da moral, tão bem formulada aliás nos manuaes secretos dos confessores.

Que seja virgem aos olhos do mundo — ou aos olhos da fé, como a Maria virgem depois do parto; que goze de boa reputação; que evite as occasiões de peccar — em lugar publico, naturalmente, porque o segredo não se fiscaliza — e a virgem congregada terá na sua senha de socia um diploma ruidosamente authenticado da mais authentica virgindade.

A Congregação poderá mesmo, para legitima réclame e vantagem das suas socias, organizar procissões, cortejos, excursões e passeatas, affixando visivelmente, triumphalmente, a nivea brancura dos uniformes e o estandarte corporativo, que bradará aos moços embevecidos: — Cá vai o bando das virgens desta terra! Tudo authenticado e devidamente rubricado pelas autoridades ecclesiasticas!

Em vão as más linguas trabalharão.

Em vão dirão os malignos que as donzellas secretamente avariadas (salvo seja!) hão de pretender um diploma para ellas tão vantajoso...

Em vão insinuarão os herejes que o malicioso artigo 4.º é reserva de padres, que assim resalvam os seus direitos, secretamente exercidos na penumbra ciciante e discreta do confessorario...

Em vão... Os bons maridos — que os ha, graças a Deus — morderão no candidato ançol, cairão como moscas no mel, convencidos de apañhar artigo garantido e genuino — e tão perfeitamente immaculado como a propria Immaculada Conceição.

Leno Vaz



Horror! horror! Toca a fugir, que ahi vem a cruzada heroica em marcha para a reconquista de Roma. Ei-la a imprecar ante o vulto de que foi um seu grande «amigo»... Horror! Salve-se quem puder...

O PROLOGO

A sociedade hodierna atravessa uma crise terrivel, onja gravidade não é possivel occultar. Os horizontes toldam-se de nuvens negras, prenuncio de proxima tormenta. A tempestade se aproxima. Mais cedo ou mais tarde a procella rugirá, indomita!...

Em toda a parte o povo faz ouvir a sua voz. Reclama com vehemencia um lugar para elle no banquete da vida! Greves e revoltas traduzem por toda a parte o descontentamento popular. Nem sempre o forte vence o fraco. Pela união e humilde, o despresado faz tremor o forte. Que o diga o marechal Hermet de Fonseca nos tenebrosos dias de dezembro de 1910. Que o digam senadores e deputados que voaram ás pressas uma amnistia imposta pelos humilde, pelos desprezados marinheiros!...

Mas as greves, as revoltas se succedem. Até na Belgica, país apontado pelos catholicos como typo de uma nação christã, até na Belgica o povo com fome se amotina!...

Em toda a parte cansado de soffrir o povo se agita e se rebella!... Desilludido, lança seu protesto desesperado em greves pavorosas, e sentimento as anias da fome se insurge heroicamente! Espelhada, oprimida, a multidão, a «canalha», reage pela revolução, contra os seus oppressores!

Observadores superficiaes attribuem aos anarchistas, aos socialistas e a outros doutrinaristas, esse ininterrupto queixume do povo.

Não se lembram, porém, que nenhuma doutrina se apalpa se não acha terreno proficuo para seu desenvolvimento. Ninguém pôde fazer uma revolução. Esta rebenta devido ás condições que lhe permitem o advento. Um povo feliz não se revolta, não abandona o seu sociego a tranquillidade para morrer, por gosto, varado pelas balas das carabinas, revólvers, canhões e metralhas.

Para que a multidão se erga ameaçadora é preciso que seja indizível o seu padecer, o seu martyrio!...

Que nos offerece a Igreja como remedio ao mal estar que domina a humanidade?

Um inferno pavoroso, tão pavoroso que chega a ser ridiculo; um céu onde uma minoria de bemaventurados perversos e bandidos, entos canticos ao Deus Omnipotente.

Perversos e bandidos sim! Pois enquanto esses felizes gozam no paraizo uma ventura eterna, milhões de desgraçados, no inferno, gemem e choram debatendo-se nas anias de indescrivivel desespero e soffrimento!... E entre os desgraçados que no averno lamentam sua triste sorte talvez se achem irmãos, parentes, amigos dos que do céu se regozijam, sem se recordar de que no mundo os seus intima amizade, esquecidos dos beneficos que na vida talvez lhes fizesse algum infeliz que nas chammaes eternas agora se revolve!... A força de terrivel, chega a ser grotesca tal occupação.

A Igreja sustenta a pretensão de ser a panacea infallivel, para sanar todos os males sociais.

E no entanto, a Igreja hoje não pôde regenerar nem a seus representantes — os ministros do Senhor! — Se de facto a Igreja pretende regenerar a humanidade começa pelos seus. Porque nem tudo o que se diz dos sacerdotes, são «machinações infidias da setta diabolica da maçonaria».

Nos tempos primitivos ponde a Igreja realizar seu elevado escopo. Mas depois que se tornou «catholica», o demónio da ambição apoderou-se della e contra a Igreja «prevaleceram as portas do inferno». Aspirou a dominar o mundo. Para isso lhe era preciso dominar o pensamento humano. Era preciso sujeitar o universo inteiro a seu dominio. Travou com energias decisivas, um combate mortal com a liberdade.

A corrupção lavrou. A immoralidade se alastrou... Se os monestros e trovadores, se os senhores feudaes reuencitassem, poderiam algo dizer a respeito da honestidade das donas e plebeias na Idade Média.

A oppressão ao povo era terrivel. Os nobres opprimiam a plebe que não tinha direitos.

Surge o protestantismo como um protesto contra a oppressão e os desmandos do papado, Inglaterra, Allemanha e outros paizes saodem o jugo de Roma.

Para combater os progressos da Reforma, Ignacio de Loyola funda a celebre companhia de Jesus.

CAUTERIOS

XLII

O papa Pio X enviou ao padre Faustino, director do «Orfanato Christovam Colomb» e superior da «Congregação de São Carlos», a sua photographia com a bençam apostolica em photographo. (Des jernas)

Vaticano, se a tua negra historia já não fosse uma historia repellente. Para deixares tragica memoria bastaria tão só o teu presente;

Se não tivesses já levado á gloria Borgia e outros que taes, unicamente Papa Sarto, de fama assés notoria, Elle tão só, seria sufficiente;

Seria sufficiente a bençam dada — Como prova de apoio e convivencia — A um tyranno da infancia abandonada,

Pra que sejas odiado, mesmo quando fores uma subtil reminiscença Duni sonho mau, dum mundo miserando!

Beato de Silva



Santo Antonio, abusivamente sujeitos á exploração dos frades.

Se não nos escasseasse o espaço, reproduziríamos aqui as partes mais interessantes dos artigos publicados sobre a magna questão pela imprensa carioca. No próximo número continuaremos a fazer esse apanhado.

Entretanto, não podemos deixar de mencionar o *Correio da Noite*, que acompanha com grande interesse o empolgante caso.

### Os sequestros continuam

O dr. Aquino e Castro, juiz federal em S. Paulo, por despacho de terça-feira mandou cumprir a precatória vinda da capital federal, afim de serem sequestrados todos os bens pertencentes aos conventos da Ordem Franciscana da Província da Immaculada Conceição, existentes em Taubaté, Santos, Itú e S. Sebastião.

### Conferencias no Rio

O nosso valoroso correligionario do Rio, dr. Coelho Lisboa, realizou naquella capital uma conferencia demonstrando a justiça da confiscação dos bens das congregações religiosas, cuja existencia legal já terminou.

Amanhã, esse mesmo combatente do Livre-Pensamento realizará uma nova conferencia sobre o mesmo assumpto.

### 13 DE OUTUBRO

Voltamos hoje a lembrar a todas as associações liberas, tanto de S. Paulo como de outros logares, a necessidade de tratar desde já da preparação das manifestações com que devemos commemorar a data do assassinato de Francisco Ferrer.

Relembrando o crime infame da quadrilha clerical que domina a Hespanha, teremos mais uma occasião de fazer uma larga propaganda contra o bando negro que corveja sobre a humanidade farejando a carne das victimas dos seus crimes.

Onde não existir associação alguma de caracter liberal, reunam-se os elementos livres e preparem essa commemoração. Onde houver mais de uma associação tirar-se-á mais resultado reunindo-se todas para esse fim.

E' mais uma boa oportunidade para ser realizado comícios, conferencias e para se distribuir ao povo os nossos folhetos e jornaes.

Em S. Paulo será realizado, como no anno anterior, uma grande manifestação publica.

Os livres-pensadores, os anticlericaes, todos os elementos livres, em summa, devem trabalhar para que as manifestações desse dia correspondam á grandiosidade da sua significação.

## Vida operaria

### NA FRANCA

Conforme noticiamos no nosso numero passado, realizou-se, no dia 7 do corrente, a inauguração da escola da Sociedade União Operaria Beneficente.

A reunião teve uma concorrencia enorme, falando diversos oradores sobre o objecto da festa.

### EM SOROCABA

Os operarios da fabrica de chapéus dos srs. Pereira & C. conseguiram que o horario de trabalho fosse reduzido para 9 horas.

Realizou-se no dia 3 do corrente uma assembleia da Liga dos Pedreiros, effectuando-se a eleição para os logares vagos da Commissão Administrativa.

Para o dia 10 do corrente estava annunciada uma reunião da classe dos tecelões, com o fim de organizarem o seu syndico.

No dia 13 do corrente os operarios da fabrica de tecidos Fonseca declararam-se em greve, negando-se a trabalhar com o seu gerente, devido ao seu procedimento violento e immoral.

No mesmo dia os operarios voltaram ao trabalho, em vista de ter sido despedido o tal individuo.

Os operarios desta cidade estão tratando de organizar a Liga Operaria, na qual procuram reunir todas as classes.

### EM CAMPINAS

Prosegue a greve dos pedreiros. Contra os grevistas estão sendo exercidas as mais estupidas violencias. As suas reuniões foram prohibidas, os boletins destinados á classe foram apreendidos pela policia, que tem procurado impedir a sua impressão nas typographias da cidade. Os grevistas mais conhecidos não podem andar pelos pontos centrais, devido ás ameaças de prisão.

Apesar de tudo isso, os pedreiros estão dispostos a não ceder.

### EM JUNDIAHY

Nada podemos dizer da greve dos tecelões da fabrica S. Bento. Nestes ultimos dias não recebemos noticia alguma sobre o seu andamento.

No proximo numero falaremos detalhadamente das condições de trabalho naquella fabrica, demonstrando que justiça são os modestos pedidos dos operarios.

# O CASO IDALINA

## Os factos do dia 12 de março — O processo-comedia da policia — A defesa do amigo Benjamin Mota.

Entremos agora no exame das

### Provas da defesa

Tres justificações — Documentos n. 8, 9 e 10 — junta-se para acabar de destruir a nulla prova da accusação.

Das dessas justificações foram processadas perante v. exa. e uma perante o juiz de paz do Bom Retiro, com citação do Ministerio Publico.

No documento n. 8 encontram-se os depoimentos das testemunhas tenente Heitor Milloch, Gastão Galhardo, Miguel Russo, João Braz e José Lopresti.

A testemunha Miguel Russo disse que na noite de 12 de março o povo parecia calmo e não provocava desordem e que a attitudão da policia era ameaçadora, tanto assim que viu um preso que era conduzido ser espancado, nas proximidades da Casa Allemã, o que provocou protestos;

que então um homem á paizana, que o depoente supple ser secreta da policia, disparou seis tiros de revólver na calçada da Casa Spindola, FEITO O QUE O MESMO INDIVIDUO ENVOLVEU SE ENTRE OS SOLDADOS, seguindo em direcção dos que conduziam o preso.

Quem conhece Miguel Russo, conhece tambem a sua grande honradez. E' um homem incapaz de mentir, e de tanta idoneidade moral que é, ha quinze annos, fornecedor da Secretaria da Justiça.

As testemunhas João Braz e José Lopresti, que estavam em companhia de Miguel Russo, confirmam o seu depoimento.

João Braz chega até a afirmar que foi um dos conductores do preso a que se referiu Miguel Russo quem disparou os tiros, ferindo duas pessoas, e que acreditava ser elle um secreta da policia não só porque conduzia o preso como tambem pelo facto de não ter sido preso pelos soldados que se achavam na sua companhia.

O depoimento do tenente Heitor Milloch é uma prova de que a policia lança sempre mão de ignobis secretas caçeteiros para promover desordens em todos os movimentos populares.

No documento n. 9 encontram-se os depoimentos de Francisco Siena, Marcilio Surcinelli, Giuseppe Paternostre, Armando de Andrade, tenente Pedro de Alcantara Gonzalez e José Augusto Rodrigues.

Francisco Siena disse que na noite de 12 de março viu o povo fugir precipitadamente da policia, não vendo insulto nenhum a esta; que não viu os denunciados cometer crime algum;

que viu a policia espalhear o povo, quando tratava de dispersá-lo;

que viu um velho levar tres pranchadas, sem ter feito coisa alguma, somente por não poder correr.

A testemunha Marcilio Surcinelli disse que na tarde do dia 12 de março, as cinco horas da tarde, mais ou menos, o depoente viu o denunciado Oreste Ristori na rua Quintino Bocujua n. 6, pedir á um amigo que lhe guardasse um revólver, para lh'o restituir no dia seguinte.

A testemunha Giuseppe Paternostre, confirmando o depoimento de Marcilio Surcinelli, disse que se recordava que na tarde de 12 de março appareceu na casa do depoente, a rua Quintino Bocujua, o denunciado Oreste Ristori, pedindo-lhe que guardasse um revólver para lhe restituir no dia seguinte, dizendo que não podia andar armado naquella noite.

Disse mais: que o revólver que o denunciado Oreste Ristori pediu-lhe para guardar, na tarde de 12 de março, ficara em seu poder até o dia em que Ristori foi restituído á liberdade.

Esclarecendo um ponto importante do processo disse a testemunha Paternostre:

que não viu os denunciados disparar tiro algum e recorda-se com segurança que os tiros disparados na rua Direita que o depoente ouviu, o foram depois de estarem já presos os denunciados.

A testemunha Armando de Andrade — um dos feridos na noite de 12 de março — e que na qualificação disse ser pintor, quando o sargento Rosa, da Inspectoria de Vehiculos, que o conhece declarou ser elle cocheiro de praça, estava no serviço da policia naquella noite, tanto assim que, nas suas declarações no inquerito policial, disse que auxiliara uma prisão.

E' essa testemunha uma das que afirma que da parte do povo não viu provocação alguma a quem quer que seja e nem viu alguém promover desordem;

que não sabe quem foi o seu aggressor.

Pelo que declarou esta testemunha os tiros foram disparados, não perto da Casa Spindola, mas por alguém que estava além da Casa Allemã, pois diz ella que estava junto a este estabelecimento, e vinha em direcção ao largo da Misericórdia quando recebeu os tiros por detraz.

O tenente Pedro de Alcantara Gonzalez, commandante da guarda da Central, disse que na noite de 12 de março foram presas aproximadamente noventa pessoas e que entre estas foram encontradas cerca de vinte armadas com navalhas, facas, revólvers e caçetes.

Esta declaração é formalmente desmentida pelo ajudante do carcereiro da Central — José Augusto Rodrigues — de serviço naquella noite, e que declarou:

que entre as pessoas presas no dia 12 de março o depoente recorda-se que apenas encontrou duas armadas de revólver e foi encontrada uma navalha.

Reperguntada disse a testemunha que na noite de 12 de março haviam sido recebidas presas setenta pessoas mais ou menos. Acrescentou a testemunha que os dois revólvers que apprehendeu não tinham capsulas detonadas.

O documento n. 10 é uma justificação processada perante o m. juiz de paz do Bom Retiro.

Nella depuzeram as testemunhas Jacob Blummer Sobrinho, Theobaldo Nogueira, Francisco Zingra, João Bolina e Ambrosio Bernardes dos Santos.

Esses depoimentos, para os quaes se pede toda a attenção do m. juiz, provam toda a violencia na noite de 12 de março.

Cidadãos pacificos e inermes que passeavam, foram brutalmente presos, ameaçados de espancamento e recebidos incomunicaveis por mais de 20 horas ao xadrez da Central sem terem sido apresentados a qualquer autoridade.

São estes cidadãos que declaram como tantas outras testemunhas, que as provocações e desordens foram feitas pela policia.

Recolhidos incomunicaveis ao xadrez eram ameaçados de ir para a solitaria quando pediam para, á sua custa, mandar buscar os alimentos de que necessitavam.

Até o supplicio da fome a nossa policia applica aos presos!

Não estará talvez longe o dia, se esses processos continuarem, em que veremos nos xadrezes da nossa policia casos de insolação como na ilha das Cobras.

Nos autos a fls 186 v., está uma certidão que é um precioso elemento da defesa.

Na presença de v. exa. e do dr. promotor publico, fez-se uma verificação importantissima, quanto ao revólver que se diz ter sido apprehendido no automovel no logar em que se achava Oreste Ristori.

E a certidão diz: «ficou constatado em verificação feita perante o m. juiz e o dr. promotor publico, que as tres balas extrahidas da coxa de Armando de Andrade, SÃO DE CALIBRE SUPERIOR AO DO REVÓLVER QUE FOI TAMBEM REMETTIDO, COMO TENDO SIDO APPREHENDIDO NO AUTOMOVEL NO LOGAR EM QUE SE ACHAVA O ACCUSADO ORESTE RISTORI e desmontado o mesmo revólver verificou-se QUE DUAS DAS BALAS, QUE NÃO ESTÃO ACHATADAS, NÃO PENETRAM DE FORMA ALGUMA NO TAMBOR DO REVÓLVER, e tambem aberto o

envolpe em que vinham as balas do revólver apprehendido, verificou-se que eram em numero de cinco, tantas quantas contem o tambor do revólver, e não se achavam detonadas.»

### Defesa

E' mais pesada do que a primeira vista parece a missão que nos foi confiada — esta defesa.

Não que a defesa dos denunciados seja difficil. Esta está feita. Basta um ligeiro confronto entre as provas da accusação e da defesa para se ver que a impronuncia será apenas um acto de justiça.

Mas temos que defender, ainda que rapidamente, o pacto fundamental da nossa nacionalidade — a Constituição de 24 de fevereiro de 1861 — porque é ella que é a ré neste processo, e temos que defender ainda, para mostra-los na sua belleza moral, os ideaes que a policia perseguiu na noite de 12 de março ultimo, e persegue na pessoa dos denunciados.

Algures escrevemos:

«A sede inexgotavel de saber levou o homem a estudar as camadas da terra, a estudar os mundos que nos cercam, a estudar-se a si mesmo, e por esse estado aprofundado, cada dia mais positivo, chegou-se a saber como a terra e os demais planetas se formaram; como o homem depois de uma lenta evolução appareceu na superficie da terra, e como, de animal barbaro e selvagem das épocas prehistoricas, chegou a ser o homem actual, dotado de razão e altamente pensante, em alguns individuos, pois, infelizmente, a maioria ainda se compõe de homens que não puderam se desprender de um passado esmagador.»

Foi essa sede inexgotavel de saber que em todos os tempos e em todas as idades da humanidade, emancipando a consciencia humana fez o progresso e augmentou a liberdade dos cidadãos, melhorando as suas condições economicas e sociaes.

E' essa consciencia nova da humanidade que o leva á luta contra os erros e preconceitos dos seculos passados. O anticlericalismo e o livre-pensamento, que não representam uma manifestação nova do espirito humano, são productos da força evolutiva que leva o homem ao progresso.

Não são o anticlericalismo e o livre-pensamento doutrinas subversivas; são, apenas, uma prova de adiantamento do espirito.

Pois bem! Na Republica dos Estados Unidos do Brasil, que teve entre os seus propagandistas o vulto inolvidavel de Saldanha Maranhão, — o famoso *Gangauelli* das lutas passadas do anticlericalismo e do livre-pensamento — ha hoje espiritos tão atrasados ou tão tyrannicos que querem fazer do anticlericalismo e do livre-pensamento uma doutrina subversiva da ordem social.

E, no Imperio, no ominoso tempo do Imperio, como dizem alguns espiritos tacanhos, era o imperador, era D. Pedro II, de veneranda memoria, que chefiava por assim dizer a campanha anticlerical, prendendo bispos que desobedeciam as ordens do throno e promovendo a decretação daquella lei sabia que, por morte do ultimo frade brasileiro, extinguia as ordens monasticas e fazia reverter para o paiz os bens dos conventos!

E' que o imperio havia comprehendido que a vida monastica é um mal; que as congregações religiosas são um cancro social e que era preciso extirpa-lo para salvar o paiz.

A Republica errou desastrosamente prestando mão forte á fradaria estrangeira para arrancar pela força, do mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, o ultimo frade brasileiro que, patrioticamente, querendo por sua morte entregar os bens á nação, resistia á invasão da fradaria de Beuron...

Renascou assim a questão anticlerical; renascou a luta contra as congregações e todos os homens que sentem o dever de lutar pelo bem estar do povo, guerrendo os vadios estabelecidos nos conventos, uniram-se e estão se unindo sempre.

Somos alguns milhares hoje; seremos milhões de homens amanhã. E havemos de vencer, porque comnosco estão os mais caros interesses do paiz, o direito, a lei, a razão e a justiça da Historia.

Não são criminosos os que, para tão nobre fim trabalham;

são grandes lutadores de um ideal nobre e humano.

E a policia, quando homens que assim pensam e assim se sacrificam trabalhando pelo bem do paiz, pela honra da infancia e da familia, querem exercer pacificamente os direitos assegurados pela Constituição da Republica, manda brutalmente dispersa-los e varre-os á pata de cavallo, como aconteceu na noite de 12 de março ultimo.

Como se não bastasse essa violencia, esse desrespeito aos direitos dos cidadãos, a policia inventa, mente, calumnia, commette crimes, e depois com desfaçatez dos que perderam completamente a noção do brio, accusa!

Accusa com provas falsas; accusa com exames falsos; accusa com depoimentos falsos!

Como tudo isso é triste e vergonhoso!

(Continúa)

### REGISTO

A cinco do corrente mez, levado por uma allucinação momentanea, e oriunda de antigos soffrimentos, teve a infelicidade de desfechar um tiro de revólver no ouvido o capitão Joaquim Martins da Silva, residente nesta cidade.

Isto feito, a viuva do extinto, d. Maria Candida da Silva, encarregou de tratar dos funeraes o sr. Antonio Soares de Sousa, tambem residente nesta cidade. Como ainda impera, infelizmente, o domio da Santa Madre no cemiterio, que devia ha muito ser civil, teve o sr. Soares que entender-se com o vigario da freguesia, o conhecido «colonizador» padre dr. Theophilo Sansone.

Chegado á casa do rev., o sr. Soares apresentou-lhe a guia para a sepultura e pediu o seu «visto», declarando-lhe que não haveria encomendação nem toques de sinos, missas, etc, por ser recommendação expressa do finado, antes do fallecer, que nada queria dos santissimos sacramentos da santa madre.

O rev. perguntou-lhe: E' o suicida de hontem? Ao que lhe respondeu afirmativamente o sr. Soares.

E o sr. se interessa por elle? Sim. Sou o encarregado dos funeraes, por parte da familia, e além disto fui sempre seu amigo.

Visto isto, respondeu o rev., dou o meu consentimento para que seja elle sepultado no «sagrado». Do contrario, teria de ir para o monturo, como vão os cachorrinhos de sua iguala, porque o homem que se suicida, para a santa Igreja de Christo, não passa de um cão!

Além disto, era o finado um homem não. Era magro do grão 30; tem disto sciencia, sr. Soares? Só por este facto, eu devia negar-lhe a sepultura!

E o sr. Soares, que tambem é magro, e graduado, teve a fraqueza de calar-se e receber a ordem para ser aberta a sepultura, que devia custar 10000, quando a preste é cobrar a Igreja, a titulo de selar o cemiterio, (que aliás está sempre sujo e bem servida para nelle alimentar-se o vigario da freguesia, capinando-o a dentes) 4000 por sepultura!

Isto porque o rev. Sansone, que vive pelo dinheiro, ter dito que em vista de ser uma cousa contra a sua vontade, custaria mais caro.

Que nos autoriza a sepultar no cemiterio desta cidade o nosso burro de estima, o nosso cão, ou mesmo o porco de estima, uma vez que seja augmentado o prepo da cova!

E viva a religião de Roma, viva os beatissimos ministros de Christo!

Sete Lagos, agosto de 1911.

F. VILLELA.

## Demonstrações de solidariedade

Continuamos a receber dos nossos amigos e correligionarios declarações de franco apoio na grande luta em que nos encontramos empenhados contra o cancro clerical, que ameaça corroer as energias deste grande paiz.

Com satisfação, registamos mais estas demonstrações de solidariedade:

Sr. Edgard Leuenroth. Affectuosas saudações.

Como constante leitor da vossa digna folha, apresso-me em vos patear o meu franco applauso na grande luta em que estaes empenhados.

Lagôa Secca, 3 — 9 — 1911. José Floriano da Costa.

Não ensrillei armas na luta contra semelhante praga tão protegida dos homens condescendentes (cabroses).

Solidario incondicional nos actos de desagravo que, com exemplo edificante, tem dado a Intemerata Lanterna aos perniciosos e condescendentes homens da policia, protectora de semelhantes redacções desse orgão da decencia paulista meus humildes votos de perenne felicidade.

Porto Alegre, 7 — 9 — 1911. A. Julio Boa Sorte.

Sr. Edgard Leuenroth.

Por meio desta envio-lhe os meus sinceros cumprimentos e um voto de solidariedade, um pról da causa justa que de ha muito vem sustentando contra o immundo e pegonhento Orfanato Christovam Colombo. — Lector e admirador, J. Medeiros Coimbra.

S. Paulo, 4 de setembro de 1911.

## Ról dos culpados

### Um padre seductor

Lavra grande indignação na freguezia da Anta, concelho de Feira, Portugal, por haver apparecido grávida Gracinda Rodrigues Pereira, pertencente á congregação das Filhas de Maria, e haver confessado na regedoria, perante testemunhas, que o seu seductor fóra o abbae Manuel Estevam Ferreira, reaccionario muito faccioso. O povo tem impedido a realização de certos actos do culto, correndo e apupando as beatas.

### Outro padre deflorador

No dia 16 de agosto p. passado o delegado judiciario de Porto Alegre, R. G. do Sul, João Leite, effectuou no Hotel Familiar a prisão do padre Antonio Marcellino, accusado de ser o autor do defloramento de uma menor, na cidade de Bento Gonçalves.

O padre Antonio Marcellino foi remettido ás autoridades daquelle logar.

Esse padre não sabe agir... Por que não viu para o Estado de S. Paulo? Aqui poderia socegradamente exercer as suas funções... E depois ainda havia de ser homenageado pelo nosso grande Pinheirinho...

### Padre desordeiro

ROMA, 31 — Telegraphiam do Consenza: Em Verbicaro foi preso, hoje de manhã, o padre Ruggero, instigador das gravissimas desordens de segunda-feira passada.

### Padre envenenador

ROMA, 1 — Telegraphiam de Catania: Foi hontem preso, em Agira, o padre Trepienti, suspeito como causador do envenenamento do parcho Contessa.

A justiça terrena é mesmo falha. O padre Trepienti quiz fazer com que o seu collega fosse mais depressa gosar as delicias do paraizo e mettem-no na cadeia. Isso não é justo...

### Anticlericalismo na Bolivia

Informam de Sucre, na Bolivia, que a ruptura desta Republica com o Vaticano é agora completa.

O congresso votou a lei do casamento civil, a despeito dos protestos do nuncio papal; o cardeal Merry Del Val, secretario de Estado do Vaticano, enviou ao governo boliviano uma nota impertinente, á qual respondeu o gabinete de Sucre supprimindo todas as subvenções que o Estado concedia ás congregações religiosas e ás escolas dos jesuitas.

E' bom notar que estas subvenções estão destinadas pelo futuro á manutenção de novas escolas leigas.

### Biblia vermelha

O homem desprovido de razão e ignorando a sciencia, creou as religiões.

M. Espinosa.

Todos os dogmas estão destinados a ser substituidos pela philosophia, edificada sobre a base do racionalismo scientifico.

M. Romero.

O pensamento venceu a fé; todas as religiões estão inexoravelmente condemnadas a desaparecerem.

M. Orsail.

Estou cercado de padres que me repetem incessantemente que o seu reino não é deste mundo e que se apoderam de tudo o que podem.

Napoleão I.

### PELA ITUANA E PAULISTA

O nosso companheiro José Romero está em viagem de cobrança pelas linhas Ituana e Paulista.

Esperamos que todos os nossos assignantes se esforcarão por facilitar-lhe na medida de suas forças a tarefa de que elle está incumbido. Estas viagens são muito dispendiosas e causam-nos transtornos por privar-nos no serviço interno do jornal, do concurso desse companheiro. Precisam, por isso, para economia de dinheiro e de tempo, ser as mais rapidas possivel.

Os amigos dessas linhas prestarão um valioso auxilio á Lanterna pagando prontamente a sua assignatura e ajudando o nosso companheiro a angariar outros novos assignantes.

DIVERSOES

THEATRO COLOMBO

O povo do Brazil continua dando preferencia as exhibicoes do Colombo...

THEATRO CASINO

Variados numeros de successo ornam actualmente o salão do Casino...

CINEMA CONGRESSO

As exhibicoes do Inferno, grandiosa fita artistica que nos apresenta no vivo a fantasia poetica de Dante...

ELDORADO CINEMA

Este cinematographo, que é o mais confortavel e luxuoso do districto da Liberdade e que é exclusivo, menes familiar, tambem exhibiu aos seus frequentadores, durante a semana, o Inferno e ainda muitas outras fitas de attractão...

THEATRO AVENIDA

O Avenida proporciona todas as noites aos seus numerosos habitues as melhores creações em cinematographia...

JOCKEY CLUB

Realiza-se amanhã, no prado da Modica, mais uma corrida, havendo bons premios aos vencedores.

EM FAVOR DA "LANTERNA"

Lista a cargo do sr. Angelo del Greco, de Atibaia: Luis del Greco, 25 Pedro Livros, 15...

Pequenos écos

"A Republica" - Em Santos appareceu, a o deste mez, o jornal diario A Republica...

FOLHETIM DA LANTERNA

(16) JOSÉ RIZAL

Noli me tangere (O Paiz dos frades)

Romance tagalo de 1896

Reproduzimento traduzido para A Lanterna

XIII

A PESCA

ambos ao Capito Tiago. De longe iam-se algumas garças pousadas sobre as pontas dos bambús da ilha...

Nascimento - O nosso entusiasta cor-religionario de Rio Claro, Bemvindo J. Ferreira, participou-nos o nascimento, a 30 do mez p. findo, do seu primeiro filho...

Bilhetes e recados

Pedra Branca - J. G. de O.: Remetemos um pacote do jornal. Mar-Vermelho - J. S. B.: Satisfizemos o seu pedido...

Jahú - Altivo: Envie as informações prometidas. Elles são todos igues? defendem os seus interesses, que são oppostos aos nossos...

Santos - Primitivo: Já escrevi para Campinas. Aguardo resposta. Rio Claro - B. J. F.: Oxalá todos trabalhassem pelo jornal como o amigo...

Juit de Fóra - T. R. Santos: Regista, nos os novos assignantes. Agradecemos Saudações dos companheiros daqui. Rio - V. de A. e Souza: Recebemos o original e remetemos o folheto...

Francis - J. Selles: Remetemos um pacote do jornal. Os recibos dos deus assignantes pagos foram logo remetidos. A lista pró-processo foi immediatamente entregue ao respectivo comité...

Libres Penseurs qui lisez le français, abonnez-vous à

LA LIBRE PENSÉE

Revue internationale hebdomadaire paraissant dès le 1er juillet 1911 à Lausanne (Suisse) et Evian (France)

De nombreux écrivains de France, de Suisse et autres pays ont déjà promis leur collaboration, parmi lesquels: MM. Auguste Dide, Dr. A. Forel, N. Simon, Gustave Hubbard, Sébastien Faure, Dr. O. Karmin, Herriot, maire de Lyon, A. Thalams, etc.

LA LIBRE PENSÉE LAUSANNE (Suisse)

NOVO FOLHETO

A confissão

Acaba de sair do prelo, sob o titulo acima e contendo 16 paginas, o primeiro folheto da serie que pretendemos editar. E' um bom folheto para a propaganda no seio do povo.

Engenho Stamato Sem engronagem para moagem de canna e com salvaguarda para evitar desastre. Privilegiado e premiado com diversas medalhas de bronze, prata e ouro.

RAPHAEL STAMATO Filial, Rua da Alfandega, 194 - Rio de Janeiro. Fundição e Mechanica, Avenida Martin Burchard, 146 - S. Paulo.

Medalhas de Ferrer Recebemos da Europa e temos a venda uma boa quantidade de uma interessante medalha para corrente, tendo de um lado o retrato em alto relevo do grande martyr da educação racionalista e no reverso uma bella legenda.

Fabrica de Fumos "Braz" FUNDADA EM 1887 Escusado é dizer-se que esta é a unica fabrica que vende sem reserva de preços. Seus productos são conhecidos em todo o Estado

Pereira & Comp. Avenida Rangel Pestana, 66 - S. Paulo - E' doce a morte pela propria patria, Onde é amigo quanto a clara o sol. Morde é a brisa para quem não tem Uma patria, uma mãe e um amor!

"A LANTERNA" NO RIO

é encontrada a venda nos seguintes pontos: CAFÉ CRITERIUM, largo do Rocão: Na rua Salvador de Sá, 48, esquina da rua Visconde de Sapucahy (engraxeado).

Benjamin Mota ADVOGADO E' encontrado no seu escriptorio das 11 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde Rua do Commercio, 37 - Sala n. 8 SÃO PAULO

Ribeirão Preto Na Livraria Selles á rua Amador B eno, 41 e 43, vende-se A Lanterna a 200 réis o numero evulso

A' venda nesta redação Numero especial dedicado aos acontecimentos de Espanha e a obra de Ferrer. Publicação editada pela Comissão contra a reacção hespanhola no Rio de Janeiro.

"A Lanterna" no interior A Lanterna, além de ser vendida avulso em quase o todo interior do Estado, é encontrada tambem a venda nas seguintes agencias: Em Ribeirão Preto, na agencia do sr. José Selles, rua Amador Bueno, 41 e 43.

"A LANTERNA" E' vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos: SALÃO MONTEIRO - Avenida Rangel Pestana, 140

Um jacaré! - gritou um joven que estendia a rede. Um jacaré! - repetiram todos. A palavra correu de bocca em bocca, no meio do espanto e da estupefacção geral.

Não estejam com cuidado! - dizia o velho barqueiro; - em toda a sua vida não tem feito outra coisa senão caçar jacarés. A agua agitava-se, parecia que no fundo se travava uma luta; vacillava a cêrca. Todos permaneciam silenciosos e cheios de angustia.

OFFICINA DE MARMORISTA DE Marciano, Martinez & Santos

Travessa Dias da Costa, n. 9 RIO DE JANEIRO

Evangelho da Hora que se destaca fortemente, pela sua originalidade, pela sua belleza literaria, pela simplicidade do seu estylo, pela força dos seus argumentos, pela limpidez e poder convincente das suas imagens.

Bilhetes postaes Temos a disposição dos leitores novos bilhetes postaes illustrados anticlericaes, com desenhos diferentes, nos seguintes preços: Duzia. 1\$000 Um exemplar 100

Bibliotheca del Apostolado de La Verdad Folhetos a 200 réis, fóra o porte e registro do Correio: Primeira serie, já publicada: La Lujuria del Clero, segun los concilios.

Francisco Ferrer Espledida revista racionalista illustrada, de Buenos Aires. Vende-se, a 300 réis o exemplar, em nossa redação e na agencia de jornas da rua 15 de Novembro, 37.

rosa cauda e lançou-se de um pulo ao lago, fóra da cêrca, arrastando o piloto. Este era homem morto; um grito de horror se escapou de todos os peitos. Rapido como o raio, caiu outro corpo á agua; mal tiveram tempo de ver que era Ibarra. Maria Clara não desmaiou, porque as fúppinas não sabem desmaiar.

Monumento a Ferrer EM BRUXELLAS

O Comité Internacional incumbido de angariar fundos para levar a cabo a erecção dum monumento a Ferrer na capital belga, como reivindicacão da memoria do martyr nobilissimo, como protesto do livre-pensamento universal contra o crime medievo praticado sob nossos olhos estupefactos...

BIBLIOTHECA DA "LANTERNA"

Table with columns for author names and prices. Includes entries like Nathanael Pereira, A Educação Religiosa \$300, Pedro de Mello, Sonho Dantesco \$300, Marco A. Dancetti, Giordano Bruno \$300, etc.

Table with columns for author names and prices. Includes entries like J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Poblacion \$100, M. Devaldes, Malthusianismo y Neo-Malthusianismo \$100, etc.

Só podemos attender os pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. FRANCISCO FERRER Espledida revista racionalista illustrada, de Buenos Aires.

Impossível é descrever a alegria de todos. As velhas riam e revavam. Andeng esqueceu que o seu sim-gang fervera três vezes: todo o caldo se derramára, apagando o fogo. A unica que não podia falar era Maria Clara. Ibarra estava illeso; o piloto só tinha uma ligeira arranhadura no braço.